INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - IFES

João Pedro Garcia Pereira

Paulo Ricardo Pereira Gomes

Rodrigo Couto Rodrigues

Relatório do Trabalho de Assembly/C

Serra

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - IFES

João Pedro Garcia Pereira

Paulo Ricardo Pereira Gomes

Rodrigo Couto Rodrigues

Relatório do Trabalho de Assembly/C

Relatório do aprendizado em assembly proposto por esse trabalho e comparações com a linguagem C

Professor: Flávio Giraldeli

Introdução

Assembly é uma linguagem de baixo nível,já a linguagem C é de alto nível, este trabalho tem como objetivo, entender como funciona a linguagem assembly,suas peculiaridades e conceitos,utilizando os conhecimentos obtidos em arquitetura de computadores e comparar com a linguagem C alguns aspectos.

Relatório

Alguns exemplos de você sequer precisa saber que aquilo existe em Assembly ao implementar em C:

Um deles é o fato de Assembly ser uma linguagem de baixo nível, isso significa que você para programar em Assembly é necessário ter um conhecimento sobre a estrutura do processador no qual você irá utilizar para programar, neste trabalho utilizamos o microprocessador 8086, com base no conhecimento adquirido em arquitetura de computadores, é possível notar o progresso da tecnologia, suas particularidades, suas próprias características em geral e códigos.No caso do Assembly:

Registradores

Registradores de dados AX, BX, CX e DX Registradores ponteiros

BP,IP,SP,SI e DI

Registradores de segmento

CS,DS,SS e ES

Acesso a memória

Interrupções

Comparação da quantidade de instruções relevantes presentes em C/Assembly:

A instrução "print" existente no C, facilita mostrar os componentes do programa na tela,o "scanf" que possibilita o input no programa.

Assembly possui as instruções mnemônicos que facilita a codificação, alguns exemplos são ADD,SUB,MOV,etc

Explicação do funcionamento básico de todos os macros/procedimentos que foram copiados do inc\emu8086.inc

Utilizamos o PUTC MACRO este macro tem a função de imprimir um caractere em AL e avançar a posição atual do cursor.

Utilizamos também o SCAN_NUM PROC esse procedimento permite que o usuário digite vários dígitos do teclado, e armazena o resultado no registro CX.

E também PRINT_NUM_UNS PROC esse procedimento tem a função de imprimir um número em AX porém ele imprime valores de 0 até 65535 e não apenas 1 caractere.

Avaliação do grupo do tempo necessário para cada implementação. Tome a implementação em C como referência e estime o percentual de tempo a mais necessário para a implementação em Assembly.

Como temos uma matéria basicamente focada em C, implementar o que queríamos nessa linguagem foi muito mais rápido e fácil, em Assembly mesmo com os vídeos e os exemplos disponíveis tivemos dificuldade para assimilar e por isso demoramos mais que o dobro do tempo para implementar em assembly.

Conclusão

Em suma, programar em assembly, necessita um conhecimento mais aprofundado da arquitetura do computador,processador e etc, sendo mais difícil de programar,códigos mais extensos, porém na maioria das vezes mais eficientes. Por mais que o código não seja tão intuitivo, a medida que você vai praticando,dá para entender alguns conceitos e avança na linguagem, comparado a linguagem C, é necessário um gasto maior de tempo e esforço para conseguir entender.